



Porto de Sines reforçou quotas maioritárias em 2020, tanto a nível global como nos contentores

MARÍTIMO 24 Fevereiro, 2021 Comentários fechados 291

Tempo de Leitura: 1 minutos

Os resultados da movimentação de mercadorias nos Portos, referentes a 2020, dão conta de uma liderança de mercado por banda do Porto de Sines, que, num ano conturbado, foi capaz de puxar dos galões e apresentar homólogas positivas, vitais para liderar a recuperação operada na segunda metade do ano – em especial, no segmento contentorizado. Tanto em termos globais como nos contentores, a quota de Sines aumentou face a 2019.

Porto de Sines reforçou quotas maioritárias face a 2019



No culminar de 2020, porto alentejano manteve a liderança nacional em termos globais, atingindo uma quota de de 51,5%, superior em +3,5 pontos percentuais ao que detinha no final do ano de 2019, mas ainda a -3 pp do seu valor máximo, registado em 2016. Leixões ocupa a segunda posição (com 20,9%) de porto com maior volume de carga movimentada, seguindo-se Lisboa (11%), Setúbal (7,7%), Aveiro (5,9%) e Figueira da Foz (2,4%).

Se atentarmos apenas ao segmento de contentores, denotamos que o **Porto de Sines** reforçou a sua liderança crónica, atingindo uma quota de 57,6%, superior em +5,4 pontos percentuais à que detinha no ano de 2019. Na posição seguinte ficou o Porto de Leixões, com 25,1% (idêntica à que detinha no ano de 2019), depois o Porto de Lisboa com 10,7% (-6,2 pp), Setúbal com 6% (+1 pp) e Figueira da Foz, que manteve uma quota residual de 0,6%.

Neste segmento, recorde-se, os portos do Continente atingiram, no seu conjunto, um volume de 2,8 milhões de TEU, ultrapassando o volume apurado em 2019 em +2,6%, que corresponde a +72,2 mil TEU. Sines foi vital precisamente para este desempenho, contribuindo determinadamente, ao registar um acréscimo de +13,3% (+188,75 mil TEU), anulando os decréscimos verificados em

Lisboa (-35,1%) e Figueira da Foz (-13,5%).